

Máquinas

Peninha

Introdução: G C G D G C G D G

G C G morando em minha casa e também na sua

C G voando lá no céu, rodando aí na rua

C G um monte de máquinas frias,

C G são cérebros, pernas e mãos

C G e às vezes colocam algemas

A D nas doces vontades do seu coração.

C G os pais distantes dos filhos

C G os filhos distantes dos pais

C G A D as máquinas fazem de tudo, só não fazem paz, aaaa uou uou

G C | umas fazem bi-bi

G D | outras fazem tic-toc

G C | umas fazem ron-ron

G D G | outras fazem plic-ploc

G C | umas fazem bi-bi

G D | outras fazem tic-toc

G C | umas fazem ron-ron

G D G | outras fazem plic-ploc

G
temos máquinas de vida longa

C G
temos máquinas de vida breve

só que máquina não pede aumento

C G
não reclama nem se atreve

C G
não atende telefone

C G
máquina não sente fome

C G
muitas vezes mecaniza

A D
o coração do próprio homem

C G
máquina não dá sorrisos

C G
não chora nem sente dor

C G
máquina não bate papo

A D
nem precisa de amor, aaaa uou uou

G C
| umas fazem bi-bi

G D
| outras fazem tic-toc

G C
| umas fazem ron-ron

G D G
| outras fazem plic-ploc

G C
| umas fazem bi-bi

G D
| outras fazem tic-toc

G C
| umas fazem ron-ron

G D G
| outras fazem plic-ploc